

## **Relatório de Actividades e Contas - 2025**

### **Mensagem do Provedor da Santa casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta**

Caras irmãs e caros irmãos, não é por demais referir que esta Instituição cumpre uma digna e nobre missão num contexto social cada vez mais complexo de uma sociedade cada vez mais exigente.

O apoio aos mais desfavorecidos e aos mais vulneráveis, (terceira idade e infância), o combate à exclusão social e integração condigna dos mais necessitados, são a nosso foco em permanência como resposta a essas necessidades.

No âmbito da nossa missão, solidária e humanista, desenvolvemos uma estratégia que envolve toda a organização desta Instituição numa colaboração de todos os funcionários dos diversos departamentos funcionais, de forma a que o resultado do trabalho de cada um flua de forma natural e convergente com o interesse global em prol do bem-estar de todos os utentes em primeiro lugar, e de toda a organização em geral.

Continuamos empenhados em dotar esta Instituição dos meios necessários para alcançar os nossos objetivos implícitos na missão a que nos obrigamos.

Os melhores cuidados proporcionados a terceira idade e a grande atenção dedicada a infância são a prioridade da nossa missão.

Mantemos sempre o nosso empenho e dedicação em defesa dos mais desfavorecidos e em risco de exclusão, sobrepondo o resultado social aos resultados económico-financeiros.

A todos que de forma empenhada, demonstraram todo o seu profissionalismo, quero expressar os meus agradecimentos.

Freixo de Espada à Cinta, 23 de Abril de 2026

O Provedor

---

(José Manuel Caldeira Santos)

## Relatório de Actividades e Contas - 2025



### **- Órgãos Sociais**

#### **Mesa da Assembleia Geral**

**Presidente:**

1º. Secretário:

2º. Secretário

**António Manuel M Branco**

Victor Manuel Manso Remédios

João Amílcar Capelas Fileno

#### **Mesa Administrativa**

**Provedor**

Vice Provedora

Secretário

Tesoureiro

Vogal efetivo

Mesária

Mesário

Mesário

**José Manuel Caldeira Santos**

Susana Maria Saraiva Escovar Santos

Teófilo Granado Ferreira

Carlos Manuel Ferreira Rebanda

Maria de Fátima Quintas Araújo

Isabel M.T. Ramos Maio

Arminda Conceição Ricardo

Carlos Manuel Neto

#### **Conselho Fiscal ou Definitório**

**Presidente:**

Vice-presidente:

Secretário

Suplente

**Manuel Augusto Madeira**

Filipe Madeira Gaspar

Pedro Rafael Ferreira Pinto

Valdemar Humberto Lopes

Armando Alberto Palavras

## Relatório de Actividades e Contas - 2025

### Introdução

De acordo com a e) do Artº. 27º. do Compromisso, e nos termos das disposições aplicáveis às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta submete à apreciação da Assembleia Geral o Relatório de Atividades e Contas referente ao exercício de 2025.

### Evolução da atividade

A SCMFEC é uma IPSS inserida na área da economia social tendo como principal objectivo o resultado social, secundarizando os resultados económicos e financeiros. No entanto, mantemos uma gestão rigorosa dos meios financeiros disponíveis a fim de alcançar com êxito o primeiro objectivo.

A actividade operacional da instituição mantém-se inalterada no que diz respeito ao acolhimento e cuidados dedicados a todos os utentes que utilizam esta casa, mas em permanente processo de melhoria de serviços a prestar.

A formação de todos os colaboradores é permanente, qualificando-os para a prestação dos melhores serviços nos cuidados dedicados a todos os utentes/utilizadores.

O combate à exclusão social, e apoio aos mais desfavorecidos da sociedade, são ações que integram o âmbito da nossa missão.

A Unidade de Cuidados Continuados tem mantido uma lotação muito próxima da sua capacidade máxima, revelando ser uma unidade de saúde necessária e de grande importância para a região.

A SCMFEC alienou a participação social que detinha na sociedade comercial Projeto Fresno, Lda., com o valor nominal de 15.310,20€.

O valor da venda desta participação foi de 49.995,00€, originando uma mais valia de 34.684,80€.

A alienação desta participação foi determinada pelo facto de não se verificar benefícios económicos, no curto prazo, deste investimento.

O ganho resultante desta mais valia vai ser utilizado na melhoria do ativo fixo tangível da instituição, designadamente obras de manutenção e conservação do edifício.



## Relatório de Actividades e Contas - 2025

As diversas valências constituem as seguintes respostas sociais:

### **1 - Crianças e jovens**

#### **1.1 - Pré-escolar**

Esta resposta social de natureza sócio - educativa, acolhe, em média 20 utentes, dos 3 anos até 5 anos, durante o período diário.

#### **1.2 – Atividades de Tempos Livres**

Resposta social, que proporciona actividades de lazer a crianças dos 6 aos 12 anos de idade, acompanhadas por pessoal qualificado e vocacionado, designadamente animadores culturais que incutem na criança e no jovem, aptidões para actividades lúdicas diversificadas.

### **2- Terceira idade**

#### **2.1 – Estrutura Residencial para Idosos**

Esta resposta social é destinada a alojamento colectivo, de utilização permanente para pessoas idosas, carenciadas ou outras em risco de perda de autonomia. Tem capacidade para acolher 102 utentes que convivem em ambiente familiar, harmonioso e salutar. Esta resposta social em Lar para Idosos integra utentes autónomos e dependentes.

#### **2.2 - Serviço de Apoio Domiciliário**

Infelizmente há pessoas que vivem em estado de isolamento total, e que por si só já não são capazes de realizar determinadas tarefas em suas próprias casas. A instituição dispõe do serviço de apoio domiciliário para debelar estas situações. Dispõe de viaturas e de pessoal que diariamente visitam estes utentes dando-lhes apoio em tarefas domésticas, de limpeza e higiene dos seus lares, bem como distribuindo refeições. Estas visitas contribuem, não só para alimentar e tratar da higiene pessoal e habitacional, como também proporcionam aos utentes algum conforto físico e psicológico, minimizando os efeitos nefastos do isolamento e solidão.

### **3 - Unidade de Cuidados Continuados**

Esta resposta social tem demonstrado a sua grande importância desde o início do seu funcionamento, revelando grande procura pelos bons serviços prestados.

As excelentes condições das instalações e a elevada qualificação profissional do pessoal são factores essenciais que garantem serviços de qualidade na área da saúde.

Esta unidade tem capacidade para 39 utentes.

## Relatório de Actividades e Contas - 2025

A UCC está preparada para tratamentos de fisioterapia, terapia da fala e outros tipos de tratamento de reabilitação de saúde.

Os utentes desta unidade, grande parte deles são pessoas acamadas ou com grande dificuldade de mobilidade.

### 4 – Utilizadores/Utentes

O número médio de utentes em 2025 por resposta social consta do quadro seguinte:

Nº. Médio de utilizadores/utentes por valências	
E R P I/Estalagem	102
Estalagem para idosos	18
Apoio Domiciliário	65
CATL	56
Educação Pré-Escolar (Infância)	19
UCC	39
<b>Total de utentes</b>	<b>299</b>

### 5 – Réditos e ganhos

Em seguida demonstramos a proveniência dos rendimentos obtidos durante o ano de 2025 que serviu para fazer face aos gastos

Descrição	2025	2024	Varição
Comparticipações da Segurança Social	1.245.628,13	1.068.842,92	176.785,21
Outros apoios da Segurança Social	13.991,39	9.276,45	4.714,94
Subsídios do IEFP	7.154,73	19.519,71	(12.364,98)
Subsídio atribuído pelo Município de Freixo de Esp.Cinta	2.500,00		2.500,00
Subsídios Linde Saúde	912,00	405,33	506,67
<b>Soma.....</b>	<b>1.270.186,25</b>	<b>1.098.044,41</b>	<b>172.141,84</b>
Mensalidades de utentes	1.292.284,35	1.303.074,73	(10.790,38)
Mensalidade de utentes (UCC)	1.373.855,30	1.328.410,64	45.444,66
Quotizações irmãos	1.495,00	2.785,00	(1.290,00)
Indemnizações recebidas de seguros	5.304,61		5.304,61
Restituição IVA produtos alimentares	6.032,13	6.694,77	
Mais valia na alienação participação social	34.684,80		
Dividendos recebidos (Projeto Fresno, Lda.)	4.754,64		
Imputação de subsídios ao investimento	24.427,08	18.417,65	
<b>Soma.....</b>	<b>2.742.837,91</b>	<b>2.659.382,79</b>	<b>38.668,89</b>
<b>Total .....</b>	<b>4.013.024,16</b>	<b>3.757.427,20</b>	<b>210.810,73</b>

## Relatório de Actividades e Contas - 2025

As participações da Segurança Social e outros apoios da Segurança Social representaram 31% do total de receitas. As mensalidades de utentes representaram 67%, com a UCC a contribuir com 35%.

### 6 – Análise Económico-Financeira

As receitas da SCMFEC provêm das participações do Estado através da Segurança Social e das mensalidades dos utilizadores/utentes.

Os gastos são sempre muito elevados, mas normais para este tipo de actividade, não deixando grandes folgas para investimentos ou mesmo para serviços de reparação e manutenção dos edifícios.

Para melhor compreensão da actividade económico – financeira passamos a análise de todos os factores que contribuíram e influenciaram os resultados obtidos em 2025.

Os dados agora apresentados foram preparados, ao longo do período em análise, pelos serviços administrativos em coordenação com os demais departamentos funcionais da instituição.

### – Análise da Demonstração de Resultados

<b>Rendimentos e ganhos</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>Variação</b>	<b>%</b>
Vendas e serviços prestados	3.913.262,78	3.703.113,29	210.149,49	6%
Subsídios, doações e legados à exploração	24.558,12	29.201,49	(4.643,37)	-16%
Outros rendimentos	75.203,26	25.112,42	50.090,84	199%
<b>Total de rendimentos e ganhos</b>	<b>4.013.024,16</b>	<b>3.757.427,20</b>	<b>255.596,96</b>	<b>7%</b>
<b>Gastos e Perdas</b>				
Custo das matérias consumidas	(433.002,53)	(420.916,41)	(12.086,12)	3%
Fornecimentos e serviços externos	(632.266,65)	(539.835,86)	(92.430,79)	17%
Gastos com pessoal	(2.619.916,91)	(2.415.327,54)	(204.589,37)	8%
Gastos de depreciação	(178.096,83)	(168.802,03)	(9.294,80)	6%
Outros gastos	(8.688,29)	(5.693,29)	(2.995,00)	53%
Juros e gastos similares	(48.222,29)	(64.873,30)	16.651,01	-26%
<b>Total de gastos e perdas</b>	<b>(3.920.193,50)</b>	<b>(3.615.448,43)</b>	<b>(304.745,07)</b>	<b>8%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>92.830,66</b>	<b>141.978,77</b>	<b>(49.148,11)</b>	<b>-35%</b>
<b>EBIT</b>	<b>141.052,95</b>	<b>206.852,07</b>	<b>(65.799,12)</b>	<b>-32%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>319.149,78</b>	<b>375.654,10</b>	<b>(56.504,32)</b>	<b>-15%</b>
<b>Meios libertos</b>	<b>270.927,49</b>	<b>310.780,80</b>	<b>(39.853,31)</b>	<b>-13%</b>

## **Relatório de Actividades e Contas - 2025**

Os pagamentos a terceiros são efetuados através de transferências bancárias, não se utilizando outro meio, como seja o cheque.

O “caixa” é utilizado somente em aquisições de reduzido valor e de necessidade imediata.

Desta forma mantemos sempre as contas bancárias devidamente conferidas e reconciliadas.

A conta de fornecedores é periodicamente conferida com pedido de extratos de conta corrente aos mesmos.

As aquisições de matérias-primas, subsidiárias e de consumo, (géneros alimentares e medicamentos para tratamento dos utentes), são feitas para consumo imediato, evitando-se compras em grandes quantidades, já que se tratam de produtos perecíveis ou com prazos de validade curtos. Além disso, a proximidade e disponibilidade de fornecedores permitem adquirir estes produtos a qualquer momento.

A demonstração de resultados apresenta a situação económica ou operacional do período, demonstrando as receitas totais, os gastos totais e a sua diferença que se traduz no resultado líquido do período que foi de 92.830,66€.

O resultado antes das depreciações e juros financeiros, (EBITDA), foi de 319.149,78€ em 2025, e de 375.654,10€, em 2024.

### **– Análise do Balanço**

O balanço espelha a situação financeira da entidade.

É apresentado de forma sintética e comparativa, evidenciando-se a variação face ao período anterior, quer em valores absolutos, como em termos relativos.

As dívidas de terceiros são de muito curto prazo. As dívidas de utentes referem-se as suas mensalidades registadas em Dezembro de 2025 e liquidadas nos primeiros dias do ano seguinte.

A dívida da Segurança Social, no montante de 44.497,13€, referem-se a parte da comparticipação de utentes internados na UCC, sendo o prazo de liquidação de 30 dias.

Quanto a ACSS-Administração Central de Sistema de Saúde, tem uma dívida de 208.579,57€ a data de 31/12/2025. Todo este valor é cobrado através de operação de factoring, que só foi por nós solicitado em Janeiro de 2026, ou seja, este montante já foi

Handwritten signature and initials in blue ink, located in the top right corner of the page.

## Relatório de Actividades e Contas - 2025

creditado na nossa conta D.O. - BPI em Janeiro e Fevereiro através de operação de factoring.

### - Ativo

Rubricas	2025	%	2024	%
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	3.917.619,63	87%	4.047.381,50	91%
Investimentos financeiros	671,71	0,0%	15.981,91	0%
<b>Total do ativo não corrente</b>	<b>3.918.291,34</b>	<b>87,4%</b>	<b>4.063.363,41</b>	<b>91%</b>
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários	14.448,85	0,3%	11.110,81	0%
Dívidas de terceiros de curto prazo	396.240,57	8,8%	261.946,13	6%
Diferimentos	1.191,35	0,0%	819,84	0%
Caixa e depósitos bancários	150.932,93	3,4%	105.031,70	2%
<b>Total do ativo corrente</b>	<b>562.813,70</b>	<b>12,6%</b>	<b>378.908,48</b>	<b>9%</b>
<b>Total do Ativo Líquido</b>	<b>4.481.105,04</b>	<b>100%</b>	<b>4.442.271,89</b>	<b>100%</b>

### - Fundos próprios e passivo

Rubricas	2025	%	2024	%
<b>Fundos Próprios</b>				
Fundos	1.911.348,75	43%	1.911.348,75	43%
Resultados transitados	900.480,29	20%	746.012,06	17%
Outras variações nos fundos próprios	221.799,49	5%	175.601,57	4%
Resultado líquido	92.830,66	2%	141.978,77	3%
<b>Total dos Fundos Próprios</b>	<b>3.126.459,19</b>	<b>70%</b>	<b>2.974.941,15</b>	<b>67%</b>
<b>Passivo</b>				
Dívidas m.l. prazo	132.487,23	3%	153.050,19	3%
Dívidas curto prazo	1.222.158,62	27%	1.314.280,55	30%
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.354.645,85</b>	<b>30%</b>	<b>1.467.330,74</b>	<b>33%</b>
<b>Total do Passivo e dos Fundos Próprios</b>	<b>4.481.105,04</b>	<b>100%</b>	<b>4.442.271,89</b>	<b>100%</b>

Os fundos próprios representavam de 70% do ativo.

O passivo não corrente refere-se a financiamentos obtidos junto de instituições bancárias, representando 3% do ativo.

## Relatório de Actividades e Contas - 2025

As dívidas de curto prazo representam 27% do ativo. Nesta rubrica está incluído o valor de 343.575,45€ referente a encargos com férias do pessoal do ano de 2025, a gozar e liquidar em 2026.

A dívida ao Estado e outros entes públicos era de 53.136,92€. À data do relato, esta dívida já se encontra liquidada.

A parte restante de dívidas de curto prazo dizem respeito a fornecedores que mantêm uma conta corrente ativa com esta instituição há largos anos.

No quadro seguinte demonstra-se a totalidade da dívida em 31 de Dezembro de 2025 em comparação com a dívida verificada em 31/12/2024.

Endividamento - valores a pagar	2025	2024	Variação
Empréstimos bancários obtidos	616.001,69	776.647,45	(160.645,76)
Fornecedores	301.230,53	247.289,87	53.940,66
Estado e outros entes públicos	53.136,92	52.982,76	154,16
Pessoal	3.115,30		3.115,30
Fornecedores de investimentos	35.889,49	55.190,97	(19.301,48)
Encargos com férias a pagar	343.575,45	333.573,25	10.002,20
Penhoras de vencimentos	666,03	681,66	(15,63)
Sindicatos	1.030,44	964,78	65,66
<b>Totais .....</b>	<b>1.354.645,85</b>	<b>1.467.330,74</b>	<b>(112.684,89)</b>

### - Análise da dívida bancária

A evolução da dívida bancária é apresentada neste quadro.

Empréstimos bancários:	Entidade	01-01-2025	Aumentos	Amortizações	31-12-2025
Empréstimo 56039525203	CAM	13.193,69		(13.193,69)	0,00
Empréstimo CAM	CAM	133.333,60		(44.444,40)	88.889,20
Empréstimo CAM (C/C)	CAM	377.500,00		(60.000,00)	317.500,00
Empréstimo CGD	CGD	117.355,37		(52.157,94)	65.197,43
Empréstimo CGD	CGD	75.000,00			75.000,00
<b>Somas.....</b>		<b>716.382,66</b>		<b>(169.796,03)</b>	<b>546.586,63</b>
Clientes c/factoring	BPI	60.264,79	9.150,27		69.415,06
<b>Somas.....</b>		<b>776.647,45</b>	<b>9.150,27</b>	<b>(169.796,03)</b>	<b>616.001,69</b>

A responsabilidade bancária com “Clientes c/ Factoring” refere-se ao recurso a esta forma de financiamento com o cliente ACSS. Obtemos o recebimento imediato com a

## Relatório de Actividades e Contas - 2025

emissão das faturas para este cliente, ou seja, o banco adianta os valores respetivos que noutra situação, a ACSS só nos pagaria ao fim de 30 ou 60 dias após a emissão das referidas faturas. Os valores adiantados pelo banco são uma responsabilidade que assumimos no caso de incumprimento por parte do cliente. Tal facto nunca aconteceu e a probabilidade desse acontecimento é nula.

A data de 31/12/2025 essa nossa responsabilidade de factoring era de 69.415,06€, valor este que a data do relato já se encontra liquidado pela ACSS junto da banca.

Em 31/12/2025 a ACSS tinha em dívida de conta corrente o montante de 208.79,57€, valor este que foi objeto de operação de factoring em Janeiro de 2026

Durante o ano de 2025, procedemos a amortização da dívida bancária em 169.796,03€. Não entramos em linha de conta com o passivo referente ao factoring, visto que este valor embora conste no nosso passivo, é a ACSS que deve liquidar.

### 7 - Recursos humanos

Em 2025 a instituição teve em média 134 funcionários.

Os gastos com o pessoal atingiram o montante de 2.619.916,91€, em 2025, e de 2.415.327,54€ em 2024.

O aumento desta rubrica é verificado todos os anos. Deve-se ao facto de atualização salarial anual, que tem reflexos nos custos com TSU e seguro de acidentes de trabalho.

Os gastos com pessoal representam 66% dos gastos operacionais, e 65% do total dos rendimentos.

<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Remunerações certas</b>	<b>1.883.110,06</b>	<b>1.721.757,08</b>
<b>Remunerações adicionais</b>	<b>236.841,04</b>	<b>236.694,68</b>
Remunerações de horas extraordinárias	77.357,10	81.037,43
Outras remunerações adicionais	4.113,93	6.485,05
Subsídio alimentação	155.370,01	149.172,20
<b>Encargos com TSU</b>	<b>439.299,94</b>	<b>399.513,71</b>
<b>Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais</b>	<b>18.378,80</b>	<b>22.878,83</b>
<b>Outros gastos com o pessoal:</b>	<b>42.287,07</b>	<b>34.483,24</b>
Medicina no trabalho	4.326,73	4.373,61
Gastos c/ pessoal do desemprego	30.993,44	17.603,46
Gastos com formação	6.966,90	12.506,17
<b>Total de gastos com pessoal</b>	<b>2.619.916,91</b>	<b>2.415.327,54</b>

## Relatório de Actividades e Contas - 2025

### 8 - Investimento

O investimento direto atingiu o montante de 48.334,96 euros. Houve necessidade de adquirir algum equipamento designadamente no sistema de ar condicionado e algumas obras de reparação do edifício.

### - Desdobramento da conta "Fornecimentos e serviços externos"

Esta rubrica tem a seguinte composição:

<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>Variação</b>
Trabalhos especializados	138.310,47	109.007,06	29.303,41
Publicidade e propaganda		1.003,68	(1.003,68)
Vigilância e segurança	415,15	703,32	(288,17)
Honorários	2.460,00	2.259,00	201,00
Conservação e reparação	41.793,81	25.751,03	16.042,78
Outros trabalhos especializados	26.937,00	9.215,00	17.722,00
<b>Serviços Especializados</b>	<b>209.916,43</b>	<b>147.939,09</b>	<b>61.977,34</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	18.645,25	8.109,00	10.536,25
Jornais e revistas		30,00	(30,00)
Rouparia e fardamentos para utentes e pessoal	17.246,87	12.974,32	4.272,55
Gastos c/ cuidados de utentes	1.423,01	840,94	582,07
Material de escritório	1.602,12	2.013,13	(411,01)
Artigos p/ ofertas		772,98	(772,98)
Artigos p/atividades lúdicas	13.375,96	3.886,68	9.489,28
<b>Materiais</b>	<b>52.293,21</b>	<b>28.627,05</b>	<b>23.666,16</b>
Eletricidade	153.053,68	168.025,56	(14.971,88)
Combustíveis	37.771,10	14.691,48	23.079,62
Água	67.961,54	69.133,30	(1.171,76)
<b>Energia e Fluidos</b>	<b>258.786,32</b>	<b>251.850,34</b>	<b>6.935,98</b>
Deslocações e estadas	2.943,49	936,56	2.006,93
<b>Deslocações, Estadas e Transportes</b>	<b>2.943,49</b>	<b>936,56</b>	<b>2.006,93</b>
Rendas e alugueres	13.006,65	18.656,43	(5.649,78)
Comunicação	13.472,81	17.023,42	(3.550,61)
Seguros	6.253,90	5.920,64	333,26
Contencioso e notariado	2.067,10	142,5	1.924,60
Artigos de higiene, limpeza e conforto	71.801,17	60.288,06	11.513,11
Serviços de apoio ao utente	1.694,57	7.070,01	(5.375,44)
Atividades lúdicas		1.275,00	(1.275,00)
Portagens e parqueamentos de viaturas	31,00	106,76	(75,76)
<b>Serviços Diversos</b>	<b>108.327,20</b>	<b>110.482,82</b>	<b>(2.155,62)</b>
<b>Total de fornecimentos e serviços externos</b>	<b>632.266,65</b>	<b>539.835,86</b>	<b>92.430,79</b>

Verificou-se um aumento de gastos, comparativamente com o período anterior, em 92.430,79€.

## Relatório de Actividades e Contas - 2025

### 9 – Execução Orçamental

Rubricas	Orçamento		Variação	%
	Realizado	Previsional	Valor	
<b>Rendimentos e ganhos</b>				
Prestações de serviços	3.913.262,78	3.677.690,00	235.572,78	6%
Subsídios, doações e legados à exploração	24.558,12		24.558,12	
Outros Rendimentos e Ganhos	75.203,26		75.203,26	
<b>Total rendimentos e ganhos</b>	<b>4.013.024,16</b>	<b>3.677.690,00</b>	<b>335.334,16</b>	<b>9%</b>

Rubricas	Orçamento		Variação	%
	Realizado	Previsional	Valor	
<b>Gastos e perdas</b>				
Custo das mercadorias vendidas e matéria consumidas	433.002,53	437.425,00	(4.422,47)	-1%
Fornecimentos e serviços externos	632.266,65	645.540,00	(13.273,35)	-2%
Gastos com o pessoal	2.619.916,91	2.369.176,80	250.740,11	11%
Outros gastos e perdas	8.688,29	2.450,00	6.238,29	255%
Gastos de depreciação	178.096,83	162.671,38	15.425,45	9%
Juros e gastos similares suportados	48.222,29	58.425,00	(10.202,71)	-17%
<b>Total de Gastos e Perdas</b>	<b>3.920.193,50</b>	<b>3.675.688,18</b>	<b>244.505,32</b>	<b>7%</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>92.830,66</b>	<b>2.001,82</b>	<b>90.828,84</b>	

No orçamento para o exercício de 2025, apresentado e aprovado em assembleia realizada em 2024, foram previstos os rendimentos, e gastos para o período de 2025.

Com o encerramento de contas do exercício de 2025, podemos agora fazer a comparação do que foi previsto com o que efectivamente foi realizado.

O total de rendimentos obtidos em 2025, são superiores aos valores previstos, com uma variação para mais no montante de 335.334,16€ euros, representando um desvio positivo de 9%.

Como já foi referido, esta Instituição está inserida na economia social, com receitas dependentes do Estado e outras entidades, públicas e privadas que eventualmente contribuam com meios financeiros, pelo que é difícil prever estes valores.

Quanto aos gastos totais foram superiores aos previstos em 244.505,32€, verificando-se um desvio de apenas 7%.

A rubrica “gastos com o pessoal” foi a que maior desvio sofreu. Esta rubrica é a de maior peso nos gastos totais e a mais difícil de prever.

## Relatório de Actividades e Contas - 2025

Além disso, o aumento de vencimentos implica aumento de outros gastos com o pessoal, tal como TSU e seguro de acidentes de trabalho.

Se a diferença nos rendimentos foi de 9% para mais, e de 7% para mais em gastos, conclui-se que o saldo dos desvios é favorável em 2% relativamente aos valores orçamentados e realizados.

### 10 - Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A entidade não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Distrital de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

### 11 – Proposta de aplicação de resultados

A Mesa Administrativa, propõe que o resultado líquido do exercício de 2025, de 92.830,66€, tenha a seguinte aplicação:

Resultados Transitados..... 92.830,66euros

### 12 - Responsabilidade Social

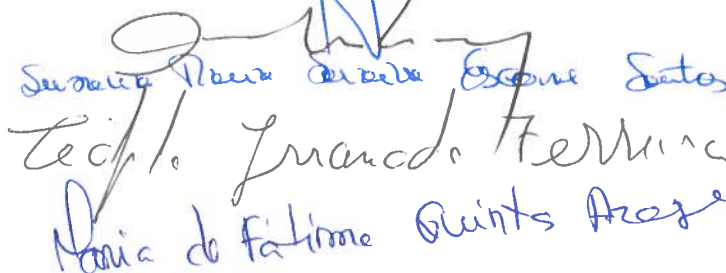
A SCMFEC é uma entidade que tem como atividade principal a solidariedade social.

- Garante emprego necessário ao bom funcionamento da instituição, sendo um dos maiores empregadores da região.
- De forma direta e indireta contribui para o desenvolvimento do circuito económico de empresas privadas que transacionam os seus bens e serviços com esta instituição.
- Para além do cumprimento da sua atividade principal, (solidariedade social), tem tido iniciativas de âmbito cultural e recreativo.
- Contribui desta forma para minimizar os efeitos negativos das assimetrias regionais.

### 13 – Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

Freixo de Espada à Cinta, 23 de Abril de 2026  
A Mesa Administrativa,

  
Suzana Maria Pereira Sousa Santos  
Leopoldo Francisco Ferreira  
Marta do Fátima Quintas Araujo

# Demonstrações Financeiras

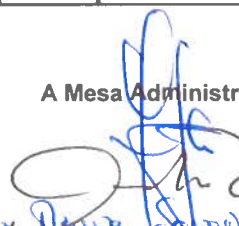
## Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2025

Rendimentos e gastos	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	13	3.913.262,78	3.703.113,29
Subsídios, doações e legados à exploração	14	24.558,12	29.201,49
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(433.002,53)	(420.916,41)
Fornecimentos e serviços externos	15	(632.266,65)	(539.835,86)
Gastos com o pessoal	16	(2.619.916,91)	(2.415.327,54)
Outros rendimentos	18	75.203,26	25.112,42
Outros gastos	19	(8.688,29)	(5.693,29)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>319.149,78</b>	<b>375.654,10</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	17	(178.096,83)	(168.802,03)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>141.052,95</b>	<b>206.852,07</b>
Juros e gastos similares suportados	20	(48.222,29)	(64.873,30)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>92.830,66</b>	<b>141.978,77</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>92.830,66</b>	<b>141.978,77</b>

(Valores expressos em euros)

A Mesa Administrativa,

O Contabilista Certificado, 2928,

  
 Sérgio Paulo Pereira Soares Santos  
 Teófilo Francisco Ferreira  
 Maria do Estímio Oliveira Araújo

  
 Carlos Jorge Silva



# Demonstrações Financeiras

Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta

Balanço

em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

Ativo	Notas	2025	2024
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	3.917.619,63	4.047.381,50
Investimentos financeiros	6	671,71	15.981,91
<b>Total Ativo não corrente</b>		<b>3.918.291,34</b>	<b>4.063.363,41</b>
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários	7	14.448,85	11.110,81
Créditos a receber	8	396.240,57	261.946,13
Diferimentos	8	1.191,35	819,84
Caixa e depósitos bancários	4	150.932,93	105.031,70
<b>Total Ativo corrente</b>		<b>562.813,70</b>	<b>378.908,48</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>4.481.105,04</b>	<b>4.442.271,89</b>

## Fundos Patrimoniais e Passivo

### Fundos Patrimoniais:

Fundos	11	1.911.348,75	1.911.348,75
Resultados transitados	11	900.480,29	746.012,06
Ajustamentos/out. variações nos fundos patrimoniais	11	221.799,49	175.601,57
<b>Soma</b>		<b>3.033.628,53</b>	<b>2.832.962,38</b>
Resultado líquido do período	11	92.830,66	141.978,77
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>3.126.459,19</b>	<b>2.974.941,15</b>

## Passivo

### Passivo não corrente:

Financiamentos obtidos	9;10	132.487,23	153.050,19
<b>Total Passivo não Corrente</b>		<b>132.487,23</b>	<b>153.050,19</b>

### Passivo corrente:

Fornecedores	9	301.230,53	247.289,87
Estado e outros entes públicos	9	53.136,92	52.982,76
Financiamentos obtidos	9;10	483.514,46	623.597,26
Outros passivos correntes	9	384.276,71	390.410,66
<b>Total Passivo Corrente</b>		<b>1.222.158,62</b>	<b>1.314.280,55</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.354.645,85</b>	<b>1.467.330,74</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e passivo</b>		<b>4.481.105,04</b>	<b>4.442.271,89</b>

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado 2928,

*Carla Maria Gomes Silva*

*Sessanta e Nove de Maio de 2025*  
*Cooperativa de Ferraria*

*Helena Fátima Duarte Araújo*

## Demonstrações Financeiras

### Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais 2025

(Valores expressos em euros)

Descrição	Notas	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos/Outras variaç.fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total Fundos Patrimoniais
Posição no início do período	11	1.911.348,75	746.012,06	175.601,57	141.978,77	2.974.941,15
<b>Alterações no período</b>						
Aplicação de Resultados	11		141.978,77		(141.978,77)	
Out.alteraç.reconhec.fundos patrim.	11		12.489,46	46.197,92		58.687,38
<b>Subtotal (2)</b>			154.468,23	46.197,92	(141.978,77)	58.687,38
<b>Resultado líquido do período</b>	11				92.830,66	92.830,66
<b>Resultado Integral</b>					(49.148,11)	151.518,04
<b>Posição no fim do período</b>	11	1.911.348,75	900.480,29	221.799,49	92.830,66	3.126.459,19

### Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais 2024

(Valores expressos em euros)

Descrição	Notas	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos/Outras variaç.fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total Fundos Patrimoniais
Posição no início do período	11	1.911.348,75	621.828,38	194.019,22	58.591,59	2.785.787,94
<b>Alterações no período</b>						
Aplicação de Resultados	11			58.591,59	(58.591,59)	
Out.alteraç.reconhec.fundos patrimoniais	11		124.183,68	(77.009,24)		47.174,44
<b>Subtotal (2)</b>			124.183,68	(18.417,65)	(58.591,59)	47.174,44
<b>Resultado líquido do período</b>	11				141.978,77	141.978,77
<b>Resultado Integral</b>					83.387,18	189.153,21
<b>Posição no fim do período</b>	11	1.911.348,75	746.012,06	175.601,57	141.978,77	2.974.941,15

A Mesa Administrativa,

O Contabilista Certificado 2928,

Susana Maria Freixo, Santa Casa  
Teófilo Francisco Ferreira

António do Nascimento António Araújo

# Demonstrações Financeiras

## Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes/utentes		2.602.011,97	2.583.217,54
Pagamentos a fornecedores		(1.134.828,59)	(1.072.115,80)
Pagamentos ao pessoal		(1.808.247,17)	(1.683.548,76)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	4	<b>(341.063,79)</b>	<b>(172.447,02)</b>
Outros recebimentos/pagamentos		622.364,99	479.997,47
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	4	<b>281.301,20</b>	<b>307.550,45</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(67.636,29)	(158.830,26)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Subsídios ao investimento		45.500,00	
Dividendos		4.754,64	
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	4	<b>(17.381,65)</b>	<b>(158.830,26)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(169.796,03)	(117.911,00)
Juros e gastos similares		(48.222,29)	(64.873,30)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	4	<b>(218.018,32)</b>	<b>(182.784,30)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>45.901,23</b>	<b>(34.064,11)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	4	105.031,70	139.095,81
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4	150.932,93	105.031,70

A Mesa Administrativa,

O Contabilista Certificado 2928,

Suzana Maria Sousa Escame Santos  
Téc. de Gestão Financeira

João Luís  
Área de Formação Contabilística Arago

Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta

### Demonstração dos Resultados por Funções em 31 de Dezembro de 2025

Rubricas	Respostas Sociais							Valores Totais
	Lar Idosos	Apoio Domiciliário	ATL	Educação Pré escolar	Estalagem	U C C	U C C	
Vendas e serviços prestados	1.845.879,88	495.473,25	50.833,13	41.059,97	106.161,25	1.373.855,30	1.373.855,30	3.913.262,78
Custo das matérias consumidas	(204.246,61)	(54.824,12)	(5.624,69)	(4.543,29)	(11.746,74)	(152.017,08)	(152.017,08)	(433.002,53)
<b>Resultado bruto</b>	<b>1.641.633,27</b>	<b>440.649,13</b>	<b>45.208,44</b>	<b>36.516,68</b>	<b>94.414,51</b>	<b>1.221.838,22</b>	<b>1.221.838,22</b>	<b>3.480.260,25</b>
Outros rendimentos	60.031,38	9.521,77	976,89	789,07	2.040,16	26.402,11	26.402,11	99.761,38
Gastos administrativos	(32.814,38)	(1.015,40)	(367,85)	(976,55)	(1.050,60)	(19.435,77)	(19.435,77)	(55.660,55)
Outros gastos	(1.581.227,34)	(444.911,78)	(44.356,14)	(35.148,82)	(92.352,07)	(1.185.311,98)	(1.185.311,98)	(3.383.308,13)
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	87.622,93	4.243,72	1.461,34	1.180,38	3.052,00	43.492,58	43.492,58	141.052,95
Gastos de financiamento (líquidos)	(48.222,29)							(48.222,29)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>39.400,64</b>	<b>4.243,72</b>	<b>1.461,34</b>	<b>1.180,38</b>	<b>3.052,00</b>	<b>43.492,58</b>	<b>43.492,58</b>	<b>92.830,66</b>

Em 2024

Rubricas	Respostas Sociais							Valores Totais
	Lar Idosos	Centro de Dia	Apoio Domiciliário	ATL	Educação Pré escolar	Estalagem	U C C	
Vendas e serviços prestados	1.675.911,09	13.917,97	429.786,45	42.567,71	32.065,28	180.454,75	1.328.410,64	3.703.113,89
Custo das matérias consumidas	183.965,40	413,24	120.217,85	1.467,88	1.709,84	30.019,75	83.122,45	420.916,41
<b>Resultado bruto</b>	<b>1.491.945,69</b>	<b>13.504,73</b>	<b>309.568,60</b>	<b>41.099,83</b>	<b>30.355,44</b>	<b>150.435,00</b>	<b>1.245.288,19</b>	<b>3.282.197,48</b>
Outros rendimentos	54.313,91							54.313,91
Gastos administrativos	25.143,60	98,45	982,33	187,42	767,88	1.002,40	12.937,85	41.119,93
Outros gastos	1.408.758,05	19.847,55	331.414,23	40.123,45	39.102,45	114.724,36	1.134.568,70	3.088.538,79
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	112.957,95	(6.441,27)	(22.827,96)	788,96	(9.514,89)	34.708,24	97.781,64	206.852,67
Gastos de financiamento (líquidos)	48.648,95						16.224,35	64.873,30
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>63.709,00</b>	<b>(6.441,27)</b>	<b>(22.827,96)</b>	<b>788,96</b>	<b>(9.514,89)</b>	<b>34.708,24</b>	<b>81.557,29</b>	<b>141.979,37</b>

A Mesa Administrativa,

O Contabilista Certificado 2928,



 Sérgio Paulo  
 Cecília  
 Maria do Fátima  
 António de Fátima  
 António de Fátima

Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta

## Demonstração de resultados por respostas sociais em 31 de Dezembro de 2025

Rubricas	Respostas Sociais							Valores Totais
	Lar Idosos	Apoio Domiciliário	ATL	Educação Pré escolar	Estalagem	U C C	Valores Totais	
<b>Vendas e serviços prestados:</b>								
Quotas dos utilizadores (utentes)	1.106.878,70	63.615,85	12.415,80	3.212,75	106.161,25	1.373.855,30	2.666.139,65	
Quotas dos irmãos	1.495,00						1.495,00	
Comparticipações - acordos Segurança Social	737.506,18	431.857,40	38.417,33	37.847,22			1.245.628,13	
<b>Total de vendas e serviços prestados</b>	<b>1.845.879,88</b>	<b>495.473,25</b>	<b>50.833,13</b>	<b>41.059,97</b>	<b>106.161,25</b>	<b>1.373.855,30</b>	<b>3.913.262,78</b>	
Custo das matérias consumidas	204.246,61	54.824,12	5.624,69	4.543,29	11.746,74	152.017,09	433.002,53	
<b>Resultado Bruto</b>	<b>1.641.633,27</b>	<b>440.649,13</b>	<b>45.208,44</b>	<b>36.516,68</b>	<b>94.414,51</b>	<b>1.221.838,21</b>	<b>3.480.260,25</b>	
<b>Outros rendimentos:</b>	<b>60.031,38</b>	<b>9.521,77</b>	<b>976,89</b>	<b>789,07</b>	<b>2.040,16</b>	<b>26.402,11</b>	<b>99.761,38</b>	
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	<b>24.558,12</b>						<b>24.558,12</b>	
ISS, IP - Centros Distritais - PAC PO APMC	1.933,51						1.933,51	
ISS, IP - Centros Distritais - Cantina Social	12.057,88						12.057,88	
IEFP - apoios ao emprego	7.154,73						7.154,73	
Linde Saúde	912,00						912,00	
Município de Freixo de Espada à Cinta	2.500,00						2.500,00	
<b>Outros rendimentos:</b>	<b>35.473,26</b>	<b>9.521,77</b>	<b>976,89</b>	<b>789,07</b>	<b>2.040,16</b>	<b>26.402,11</b>	<b>75.203,26</b>	
<b>Somas .....</b>	<b>1.701.664,65</b>	<b>450.170,91</b>	<b>46.185,33</b>	<b>37.305,76</b>	<b>96.454,67</b>	<b>1.248.240,32</b>	<b>3.580.021,63</b>	
<b>Outros gastos operacionais:</b>								
Fornecimentos e Serviços Externos	290.124,80	90.559,85	8.265,04	6.676,01	17.260,83	219.380,12	632.266,65	
Gastos com o pessoal	1.235.810,67	331.717,76	34.032,62	27.489,52	71.074,62	919.791,73	2.619.916,91	
Outros gastos	4.098,25	1.100,06	112,86	91,16	235,70	3.050,26	8.688,29	
Gastos/Reversões de depreciações	84.007,99	22.549,52	2.313,47	1.868,68	4.831,51	62.525,64	178.096,83	
<b>Soma .....</b>	<b>1.614.041,72</b>	<b>445.927,19</b>	<b>44.723,99</b>	<b>36.125,37</b>	<b>93.402,66</b>	<b>1.204.747,75</b>	<b>3.438.968,68</b>	
<b>Resultado Operacional</b> (antes de gastos de financiamento e impostos)	<b>87.622,93</b>	<b>4.243,72</b>	<b>1.461,34</b>	<b>1.180,38</b>	<b>3.052,00</b>	<b>43.492,57</b>	<b>141.052,95</b>	
Gastos de financiamento	48.222,29						48.222,29	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>39.400,64</b>	<b>4.243,72</b>	<b>1.461,34</b>	<b>1.180,38</b>	<b>3.052,00</b>	<b>43.492,57</b>	<b>92.830,66</b>	

A Mesa Administrativa,

O Contabilista Certificado 2928,


  
 Sérgio Paulo Santiago Escuro Santos

## Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta

Em 2024

Rubricas	Respostas Sociais							Valores Totais
	Lar Idosos	Centro de Dia	Apoio Domiciliário	ATL	Educação Pré escolar	Estalagem	U C C	
<b>Vendas e serviços prestados:</b>								
Quotas dos utilizadores (utentes)	1.045.048,01	3.229,55	64.078,74	10.263,68		180.454,75	1.328.410,64	2.631.485,37
Quotas dos irmãos	2.785,00							2.785,00
Complicação - acordos Segurança social	630.379,20	10.688,42	363.406,59	32.303,43	32.065,28			1.068.842,92
<b>Total de vendas e serviços prestados .....</b>	<b>1.678.212,21</b>	<b>13.917,97</b>	<b>427.485,33</b>	<b>42.567,11</b>	<b>32.065,28</b>	<b>180.454,75</b>	<b>1.328.410,64</b>	<b>3.703.113,29</b>
Custo das matérias consumidas	183.965,40	413,24	120.217,85	1.467,88	1.709,84	30.019,75	83.122,45	420.916,41
<b>Resultado Bruto</b>	<b>1.494.246,81</b>	<b>13.504,73</b>	<b>307.267,48</b>	<b>41.099,23</b>	<b>30.355,44</b>	<b>150.435,00</b>	<b>1.245.288,19</b>	<b>3.282.196,88</b>
<b>Outros rendimentos:</b>								
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	<b>29.201,49</b>							<b>29.201,49</b>
ISS, IP - Centros Distritais - PAC PO APMC	866,15							866,15
ISS, IP - Centros Distritais - Cantina Social	8.410,30							8.410,30
IEFP - apoios ao emprego	19.519,71							19.519,71
Linde Saúde	405,33							405,33
Outros rendimentos	25.112,42							25.112,42
<b>Somas .....</b>	<b>1.548.560,72</b>	<b>13.504,73</b>	<b>307.267,48</b>	<b>41.099,23</b>	<b>30.355,44</b>	<b>150.435,00</b>	<b>1.245.288,19</b>	<b>3.336.510,79</b>
<b>Outros gastos operacionais:</b>								
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>278.936,51</b>	<b>7.137,45</b>	<b>66.814,25</b>	<b>1.863,45</b>	<b>5.497,12</b>	<b>30.014,75</b>	<b>149.572,33</b>	<b>539.835,86</b>
Gastos com o pessoal	1.033.193,03	12.482,75	262.811,19	36.951,47	14.658,03	81.845,06	973.387,01	2.415.328,54
Outros gastos	1.716,92	75,80	105,25	845,35	567,95	842,15	1.539,87	5.693,29
<b>Gastos/Reversões de depreciações</b>	<b>141.387,69</b>	<b>250,00</b>	<b>364,75</b>	<b>650,00</b>	<b>117,45</b>	<b>3.024,80</b>	<b>23.007,34</b>	<b>168.802,03</b>
<b>Soma.....</b>	<b>1.455.234,15</b>	<b>19.946,00</b>	<b>330.095,44</b>	<b>40.310,27</b>	<b>20.840,55</b>	<b>115.726,76</b>	<b>1.147.506,55</b>	<b>3.129.659,72</b>
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>93.326,57</b>	<b>(6.441,27)</b>	<b>(22.827,96)</b>	<b>788,96</b>	<b>9.514,89</b>	<b>34.708,24</b>	<b>97.781,64</b>	<b>206.851,07</b>
Gastos de financiamento	48.648,95						16.224,35	64.873,30
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>44.677,62</b>	<b>(6.441,27)</b>	<b>(22.827,96)</b>	<b>788,96</b>	<b>9.514,89</b>	<b>34.708,24</b>	<b>81.557,29</b>	<b>141.977,77</b>

O Contabilista Certificado 2928,

A Mesa Administrativa,


  
 Susana Paulo Santos


  
 Teófilo Francisco Fernandes

## Anexo

### **1 - Nota introdutória**

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação, e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL).

O presente documento constitui uma compilação das divulgações exigidas pelas normas referidas, caso aplicáveis à entidade.

O Órgão de Gestão entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta, bem como a sua posição, desempenho financeiro e fluxos de caixa.

#### **- Identificação da entidade**

**Nº. Contribuinte:** 500.852.456

**Designação da entidade:** SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FREIXO DE ESPADA À CINTA, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS. A sua fundação remonta a 1614. Tem a sua sede no Br. do Samiteiro, em Freixo de Espada à Cinta.

Tem como actividade principal a solidariedade social, com o CAE: 87301, e como actividades secundárias:

CAE: 85100 Educação pré-escolar

CAE: 87100 Cuidados continuados com alojamento

CAE: 88910 ATL

que visam prosseguir os seguintes objectivos:

- apoio à infância e juventude com creche, jardim de infância e ATL;
- apoio à terceira idade com alojamento, alimentação e tratamento e apoio domiciliários;
- unidade de cuidados continuados,

### **2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo - NCRF-ESNL, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, revisto pelo Decreto nº 98/2015, de 2 de Junho e no Aviso nº 218/2015 de 27 de Julho, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico. As quantias relativas ao período, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias do período anterior.

### **3 - Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da SCMFEC são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

## Anexo

### **- Base de apresentação**

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos:

### **- Pressuposto da continuidade:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da SCMFEC, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

### **- Regime do acréscimo:**

A SCMFEC regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

### **- Consistência de apresentação:**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

### **- Classificação dos activos e passivos não correntes:**

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

### **- Passivos contingentes:**

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

### **- Passivos financeiros:**

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

### **- Eventos subsequentes:**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### **- Derrogação das disposições do SNC:**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC. 3.2.

## Anexo

### - Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da entidade são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

### - Activos fixos tangíveis:

Os activos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade. O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição, incluindo os impostos não dedutíveis, e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização. Os gastos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos activos são reconhecidos no custo do activo ou reconhecidos como um activo separado, conforme apropriado, apenas quando for provável que os benefícios económicos futuros que lhe estão associados fluam para a entidade e quando o custo puder ser mensurado com fiabilidade; Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos. Os gastos decorrentes de obras de adaptação em edifícios arrendados são reconhecidos como um gasto do período em função do período de arrendamento previsto nos respectivos contratos. Os terrenos não são depreciados. As depreciações nos restantes activos são calculadas utilizando o método das quotas constantes, a partir da data em que se encontrarem disponíveis para uso.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	20 – 50
Equipamento básico	4 – 8
Equipamento de transporte	4 – 8
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	4 – 8
Outros activos fixos tangíveis	
Ferramentas e utensílios	4 – 8

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso. As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

### - Imparidade de activos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é

## Anexo

estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). A quantia recuperável do activo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflecta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do activo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas. Sempre que a quantia escriturada do activo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

### **- Bens do património histórico e cultural**

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também é efectuada para os bens cujo valor de transacção careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como activos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do activo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto, a entidade tem em conta a capacidade de permitir actividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

### **- Investimentos financeiros**

Sempre que a entidade tenha uma influência significativa, os investimentos financeiros em subsidiárias e associadas são registados pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo e a quantia escriturada é aumentada ou diminuída para reconhecer a parte do investidor, nos

## Anexo

resultados da investida após a data de aquisição. Os resultados da entidade incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades.

O excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos activos e passivos identificáveis de cada entidade adquirida na data de aquisição (Goodwill) é mantido no valor do investimento financeiro. Caso o diferencial entre o custo de aquisição e o justo valor dos activos e passivos líquidos adquiridos seja negativo é reconhecido como um rendimento do exercício.

### **- Inventários**

Os “Inventários” estão registados ao custo de aquisição. O valor realizável líquido representa o preço de consumo deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder ao seu consumo. Sempre que o valor de custo seja superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda de imparidade.

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

### **- Activos e passivos financeiros**

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Um activo financeiro é qualquer activo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro.

Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os activos e os passivos financeiros são mensurados:

- ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade;
- ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

### **- Clientes, utentes e outras contas a receber**

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

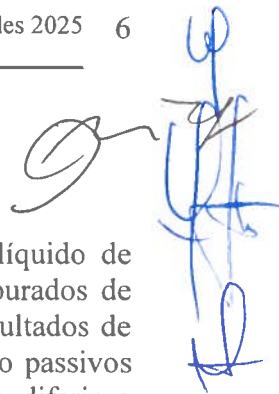
### **- Caixa e depósitos bancários**

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante. Estes activos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

### **- Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor

## Anexo



### **- Financiamentos bancários**

#### **Empréstimos obtidos:**

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo. Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a SCMFEC tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

#### **Locações:**

Os contratos de locações (leasings) são classificados como:

- locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob o qual o contrato é realizado, ou - locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações são classificadas de acordo com a característica qualitativa da substância sobre a forma, isto é, a substância sobre a forma do contrato.

Os activos fixos tangíveis que se encontram na entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1 das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato deste contrato são reconhecidos como gastos do respectivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do regime do acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do activo, v.g., custos de negociação e de garantia.

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o activo é depreciado durante o prazo da locação ou da sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e serviços externos"

### **- Provisões**

A SCMFEC analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

### **- Rédito e regime do acréscimo**

O rédito deve ser mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, decorrente da actividade da Entidade, sendo que, relativamente às vendas e prestações de serviços, o justo valor reflecte eventuais descontos concedidos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços. O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

### **- Subsídios e doações**

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todas as condições para o receber. Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de subsidiadas,

## Anexo

sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis e intangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

### **- Doações**

Os activos recebidos por herança ou doação são registados no activo, ao justo valor, de acordo com o preconizado na Portaria nº 218/2015, de 23 de Julho, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade, as doações que estejam associadas a activos depreciables / amortizáveis, são inicialmente registadas na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais”, sendo transferidas, numa base sistemática, para a rubrica da demonstração dos resultados “Outros rendimentos – Imputação de doações para investimentos”, à medida que forem sendo contabilizadas as depreciações dos bens a que respeitam.

### **- Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período. As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

As estimativas contabilísticas significativas mais comuns são:

- Vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis;
- Análises de imparidade de activos fixos tangíveis e intangíveis;
- Registo de ajustamentos aos valores dos activos e provisões;
- Determinação do justo valor de activos fixos tangíveis e intangíveis;

### **- Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (ou seja, acontecimentos ocorridos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (ou seja, acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

**Anexo****4 - Fluxos de Caixa**

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Caixa e seus equivalentes são assim demonstrados:

	2025	2024
Caixa	602,09	1.891,92
Depósitos a ordem	147.830,84	100.639,78
Depósitos a prazo	2.500,00	2.500,00
<b>Total de caixa e depósitos bancários</b>	<b>150.932,93</b>	<b>105.031,70</b>

Fluxos de caixa	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.891,92	12.625,07	13.914,90	602,09
Depósitos a ordem	100.639,78	5.790.506,92	5.743.315,86	147.830,84
Depósitos a prazo	2.500,00			2.500,00
<b>Total de caixa e depósitos bancários</b>	<b>105.031,70</b>	<b>5.803.131,99</b>	<b>5.757.230,76</b>	<b>150.932,93</b>

**5 - Activos fixos tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de relato e período anterior, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

**Período - 2025**

Descrição	Saldo em 01-01-2025	Adições	Saldo em 31-12-2025
Terrenos e recursos naturais			
Edifícios e outras construções	6.066.338,74	25.493,22	6.091.831,96
Equipamento básico	580.294,01	15.172,07	595.466,08
Equipamento de transporte	228.420,42	0,00	228.420,42
Equipamento administrativo	137.173,16	7.669,67	144.842,83
Ferramentas e utensílios	198.063,22	0,00	198.063,22
<b>Valor bruto do ativo fixo tangível</b>	<b>7.210.289,55</b>	<b>48.334,96</b>	<b>7.258.624,51</b>
Terrenos e recursos naturais			
Edifícios e outras construções	2.249.061,01	121.454,24	2.370.515,25
Equipamento básico	414.516,45	37.593,30	452.109,75
Equipamento de transporte	175.440,13	16.962,12	192.402,25
Equipamento administrativo	126.845,01	1.797,15	128.642,16
Ferramentas e utensílios	197.045,45	290,02	197.335,47
<b>Valor das depreciações acumuladas</b>	<b>3.162.908,05</b>	<b>178.096,83</b>	<b>3.341.004,88</b>
<b>Valor do ativo fixo tangível líquido</b>	<b>4.047.381,50</b>		<b>3.917.619,63</b>

**Anexo****Período – 2024**

<b>Descrição</b>	<b>Saldo em 01-01-2024</b>	<b>Adições</b>	<b>Saldo em 31-12-2024</b>
Terrenos e recursos naturais			
Edifícios e outras construções	6.046.335,38	20.003,36	6.066.338,74
Equipamento básico	447.342,56	132.951,45	580.294,01
Equipamento de transporte	213.139,17	15.281,25	228.420,42
Equipamento administrativo	131.026,60	6.146,56	137.173,16
Ferramentas e utensílios	198.063,22		198.063,22
<b>Valor bruto do ativo fixo tangível</b>	<b>7.035.906,93</b>	<b>174.382,62</b>	<b>7.210.289,55</b>
Terrenos e recursos naturais			
Edifícios e outras construções	2.128.100,97	120.960,04	2.249.061,01
Equipamento básico	383.664,78	30.851,67	414.516,45
Equipamento de transporte	159.497,21	15.942,92	175.440,13
Equipamento administrativo	126.087,63	757,38	126.845,01
Ferramentas e utensílios	196.755,43	290,02	197.045,45
<b>Valor das depreciações acumuladas</b>	<b>2.994.106,02</b>	<b>168.802,03</b>	<b>3.162.908,05</b>
<b>Valor do ativo fixo tangível líquido</b>	<b>4.041.800,91</b>		<b>4.047.381,50</b>

**6 - Participações financeiras**

<b>Entidades</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Supermercados Projeto Fresno, Lda.		15.310,20
Fundo Reestruturação Social - FRSS	671,71	671,71
<b>Soma.....</b>	<b>671,71</b>	<b>15.981,91</b>

A Instituição alienou a participação financeira que detinha na sociedade comercial Projeto Fresno, Lda., com o valor nominal de 15.310,20€. Esta alienação foi feita pelo valor de 49.995,00€, que originou uma mais valia de 34.684,80€.

**7 - Inventários**

A rubrica “inventários” apresenta os seguintes valores:

Todas a compras são para consumo interno, (utentes e colaboradores).

<b>Matérias primas, subsidiárias e consumo</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Saldo inicial	11.110,81	14.103,18
Compras	436.340,57	417.924,04
Saldo final	14.448,85	11.110,81
<b>Custo das matérias consumidas</b>	<b>433.002,53</b>	<b>420.916,41</b>

**Anexo****8 - Ativos Financeiros**

<b>Ativos Financeiros</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b><u>Não corrente:</u></b>		
<b>Investimentos Financeiros:</b>		
Fundo reestruturação solidariedade social (FRSS)	671,71	671,71
Projeto Fresno, Lda.		15.310,20
<b>Soma.....</b>	<b>671,71</b>	<b>15.981,91</b>
<b><u>Corrente:</u></b>		
Caixa e depósitos bancários	150.932,93	105.031,70
Clientes/utentes conta corrente	103.724,47	123.073,94
Clientes c/factoring	208.579,57	125.102,42
<b>Outras Contas a Receber:</b>	<b>83.936,53</b>	<b>11.649,03</b>
Devedores p/subsídios atribuídos	27.000,00	
BPI - retenções de factoring	6.941,53	
Outros devedores	49.995,00	2.120,74
<b>Diferimentos:</b>	<b>1.191,35</b>	<b>819,84</b>
Gastos com seguros a reconhecer	1.191,35	819,84
<b>Soma.....</b>	<b>548.364,85</b>	<b>367.797,67</b>
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>549.036,56</b>	<b>383.779,58</b>

**9 - Passivos Financeiros**

<b>Passivos Financeiros</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b><u>Não corrente:</u></b>		
Financiamentos obtidos	132.487,23	153.050,19
<b><u>Corrente:</u></b>		
Fornecedores conta corrente	301.230,53	247.289,87
Financiamentos obtidos	483.514,46	623.597,26
<b>Estado e outros entes públicos:</b>		
Retenção de impostos s/rendimento	6.296,87	7.354,00
Taxa Social Única (TSU)	46.840,05	45.628,76
<b>Outras dívidas a pagar:</b>		
Fornecedores de imobilizado	35.889,49	55.190,97
Férias, subsídios de férias e outros encargos c/pessoal	343.575,45	333.573,25
Pessoal	3.115,30	
Penhoras de vencimentos	666,03	681,66
Sindicatos	1.030,44	964,78
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>1.354.645,85</b>	<b>1.467.330,74</b>



## Anexo

### 10 - Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

#### - Empréstimos Obtidos

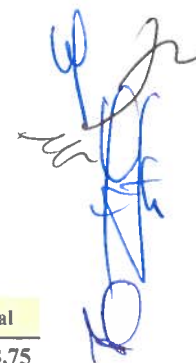
Empréstimo bancários	Entidade	2025			2024		
		Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimo 56039525203	CAM				13.193,69		13.193,69
Empréstimo 2263879	CAM	44.444,40	44.444,80	88.889,20	44.444,40	88.889,20	133.333,60
Empréstimo CAM (C/C)	CAM	317.500,00		317.500,00	377.500,00		377.500,00
Empréstimo CGD	CGD	52.155,00	13.042,43	65.197,43	52.158,48	65.196,89	117.355,37
Empréstimo CGD	CGD		75.000,00	75.000,00	75.000,00		75.000,00
<b>Somas .....</b>		414.099,40	132.487,23	546.586,63	562.296,57	154.086,09	716.382,66
BPI c/factoring	BPI	69.415,06		69.415,06	60.264,79		60.264,79
<b>Total</b>		<b>483.514,46</b>	<b>132.487,23</b>	<b>616.001,69</b>	<b>622.561,36</b>	<b>154.086,09</b>	<b>776.647,45</b>

#### - Custos com empréstimos obtidos

Descrição	2025			2024		
	Capital	Gastos c/financiam	Total	Capital	Gastos c/financiam	Total
Até um ano	483.514,46	33.409,94	516.924,40	622.561,36	43.251,11	665.812,47
De um a cinco anos	132.487,23	14.812,35	147.299,58			0,00
Mais de cinco anos				154.086,09	21.622,19	175.708,28
<b>Total</b>	<b>616.001,69</b>	<b>48.222,29</b>	<b>664.223,98</b>	<b>776.647,45</b>	<b>64.873,30</b>	<b>841.520,75</b>

#### - Demonstração da variação dos empréstimos bancários

Empréstimos bancários:	Entidade	01-01-2025	Aumentos	Amortizações	31-12-2025
Empréstimo 56039525203	CAM	13.193,69		(13.193,69)	0,00
Empréstimo CAM	CAM	133.333,60		(44.444,40)	88.889,20
Empréstimo CAM (C/C)	CAM	377.500,00		(60.000,00)	317.500,00
Empréstimo CGD	CGD	117.355,37		(52.157,94)	65.197,43
Empréstimo CGD	CGD	75.000,00			75.000,00
<b>Somas .....</b>		<b>716.382,66</b>		<b>(169.796,03)</b>	<b>546.586,63</b>
Clientes c/factoring	BPI	60.264,79	9.150,27		69.415,06
<b>Somas .....</b>		<b>776.647,45</b>	<b>9.150,27</b>	<b>(169.796,03)</b>	<b>616.001,69</b>



## Anexo

### 11 - Fundos patrimoniais

Movimento ocorrido nos Fundos Patrimoniais	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Fundos	1.911.348,75			1.911.348,75
Resultados transitados	746.012,06		154.468,23	900.480,29
Outras variações nos fundos patrimoniais	175.601,57	26.302,08	72.500,00	221.799,49
Resultado Líquido do Período	141.978,77	141.978,77	92.830,66	92.830,66
<b>Total de fundos patrimoniais</b>	<b>2.974.941,15</b>	<b>168.280,85</b>	<b>319.798,89</b>	<b>3.126.459,19</b>

### 12 - Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

À data de 31 de Dezembro de 2025 o passivo contingente consta do quadro seguinte:

Entidade	Real hipotecário	Financeiro	Total
CGD	1.050.000,00		1.050.000,00
CAM	150.448,66		150.448,66
<b>Soma.....</b>	<b>1.200.448,66</b>		<b>1.200.448,66</b>

### 13 - Rédito

O rédito deve ser mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, decorrente da actividade da Entidade, sendo que, relativamente às vendas e prestações de serviços, o justo valor reflecte eventuais descontos concedidos

Para o período e período anterior foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024	Variação
Comparticipações da Segurança Social	1.245.628,13	1.068.842,92	176.785,21
Mensalidades de utentes	1.292.284,35	1.303.074,73	(10.790,38)
Mensalidade de utentes (UCC)	1.373.855,30	1.328.410,64	45.444,66
Quotizações irmãos	1.495,00	2.785,00	(1.290,00)
<b>Soma.....</b>	<b>3.913.262,78</b>	<b>3.703.113,29</b>	<b>210.149,49</b>

### 14 - Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconhece os subsídios governamentais pelo seu valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido e que a Entidade irá cumprir com as condições exigidas para a sua atribuição.

Descrição	2025	2024	Variação
<b>Outros apoios da Segurança Social</b>			
Cantina Social	12.057,88	8.410,30	
PAC PO APMC	1.933,51	866,15	
<b>Subsídios de outros entes públicos</b>			
Subsídios do IEFP	7.154,73	19.519,71	
Município Freixo Espada à Cinta (custo água)	2.500,00		
Subsídios Linde Saúde	912,00	405,73	506,27
<b>Soma.....</b>	<b>24.558,12</b>	<b>29.201,89</b>	<b>(4.643,77)</b>



## Anexo

### - Comparticipações da Segurança Social

A entidade, na qualidade de IPSS, recebe comparticipações da Segurança Social para as várias valências em função do n.º de utentes em cada resposta social.

### - Outros apoios da Segurança Social

No período de relato a entidade recebeu da Segurança Social a quantia de 12.057,88 euros para a resposta social denominada "cantina social" a fim de suportar custos com alimentação fornecida à população carenciada e em risco de exclusão social.

### - Subsídios ao investimento

Em 2023 o Ministério da Segurança Social atribuiu um subsídio no valor de 25.000€ para a aquisição de uma viatura movida a eletricidade. Desta atribuição já foram recebidos 17.500€, faltando receber 7.500€. A viatura em questão já foi adquirida e está em utilização desde 2024.

Em 2025 foi atribuído o subsídio no montante de 65.000€ para aquisição de duas viaturas movidas a eletricidade. Em 2025 recebemos a quantia de 45.500€, estando por receber o montante de 19.500€. As viaturas estão já encomendadas. À data do relato ainda não foram entregues.

Estas verbas estão registadas na conta "59-Outras variações nos fundos próprios". Serão movimentadas em função das depreciações das viaturas adquiridas e a adquirir.

### - Subsídios ao investimento

- Em períodos anteriores a entidade recebeu do IFAP o montante de 162.132,65€ para as obras descritas no quadro seguinte. Esta obra foi concluída em 2019, iniciando-se a sua utilização e consequente depreciação.

- Os valores recebidos são contabilizados na conta de balanço, "59", conta que será debitada em função das depreciações do bem, por contrapartida da conta "78-Imputação de subsídios"

Designação dos bens	Valor da construção	Início utilização	Depreciações acumuladas anteriores	Depreciações do período	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Ampliação e adaptação Lar Idosos	1.460.305,37	2019	146.030,55	29.206,11	175.236,66	1.285.068,71
Taxa de depreciação					0,02	

Ampliação e adaptação Lar Idosos	Imputação de Períodos anteriores	Valor a imputar no período	imputação acumulada	Imputação para períodos seguintes
<b>Subsídios atribuídos para esta obra:</b>				
IFAP	162.132,65	19.455,86	3.242,64	22.698,50
				139.434,15

### - Subsídios de outras entidades

A fundação Rainha D. Leonor atribuiu a esta entidade um subsídio no montante de 90.000,00€ para custear a aquisição de bens.

Os bens objecto deste subsídio constam do quadro seguinte:

**Anexo**

Designação dos bens	Valor de aquisição	Ano aquisição	Depreciações anteriores	Depreciações do período	Depreciações acumuladas.	Valor líquido
Pio Inox c/ porta de correr	2.684,22	2017	2.214,47	268,42	2.482,89	201,33
Escaparates inox	12.085,32	2017	9.970,37	1.208,53	11.178,90	906,42
MLL cozinha	7.642,80	2017	6.305,31	764,28	7.069,59	573,21
Mll cozinha	2.200,20	2017	1.815,17	220,02	2.035,19	165,01
Máquina de descascar batatas c/ suporte	2.447,24	2017	2.018,94	244,72	2.263,66	183,58
Forno industrial c/ grelhador	9.773,50	2017	8.063,14	977,35	9.040,49	733,01
Armário de conservação	1.293,12	2017	1.066,77	129,31	1.196,08	97,04
Armário de refrigeração Agstron	1.682,96	2017	1.388,48	168,30	1.556,78	126,18
Fogão industrial a gás PL	2.200,20	2017	1.815,17	220,02	2.035,19	165,01
Frytopduplo a gás PL	2.045,80	2017	1.687,79	204,58	1.892,37	153,43
Forno industrial a gás 6Q	6.399,89	2017	5.279,92	639,99	5.919,91	479,98
Armários de parede	1.516,98	2017	1.251,53	151,70	1.403,23	113,75
Marmita a gás	9.032,00	2017	7.451,40	903,20	8.354,60	677,40
Máquina lavar roupa Miele	8.562,65	2017	8.562,65		8.562,65	0,00
Máquina de lavar roupa Miele	13.162,84	2017	13.162,84		13.162,84	0,00
Armário c7 portas/persianas	2.485,83	2018	1.905,78	290,05	2.195,83	290,00
Camas elétricas c/ elevador e colchão	43.710,13	2019	42.132,22	1.577,91	43.710,13	0,00
<b>Somas.....</b>	<b>128.925,68</b>		<b>116.091,95</b>	<b>7.968,38</b>	<b>124.060,33</b>	<b>4.865,35</b>
<b>Taxa média de depreciação</b>				<b>0,06</b>		

Subsídio atribuído pela Fundação Rainha D. Leonor para aquisição destes bens	90.000,00	Imputação do período anterior	Valor a imputar	imputação acumulada	Imputação de períodos seguintes
		70.200,21	14.934,44	85.134,65	4.865,35

**15 - Fornecimentos e Serviços Externos**

Descrição	2025	2024
<b>Serviços Especializados</b>	<b>209.916,43</b>	<b>147.939,09</b>
Trabalhos especializados	138.310,47	109.007,06
Vigilância e segurança	415,15	703,32
Honorários	2.460,00	2.259,00
Conservação e reparação	41.793,81	25.751,03
Outros serviços especializados	26.937,00	10.218,68
<b>Materiais</b>	<b>52.293,21</b>	<b>28.627,05</b>
<b>Energia e fluidos</b>	<b>258.786,32</b>	<b>251.850,34</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>2.513,49</b>	<b>936,56</b>
<b>Serviços Diversos:</b>	<b>108.757,20</b>	<b>110.482,82</b>
Comunicação	13.472,10	17.023,42
Seguros	6.253,90	5.920,64
Limpeza, higiene e conforto	71.801,17	60.288,06
Outros	17.230,03	27.250,70
<b>Soma</b>	<b>632.266,65</b>	<b>539.835,86</b>

## Anexo

### 16 - Benefícios aos empregados

O n.º médio de trabalhadores ao serviço da Entidade em 31/12/2025 foi de 134, e de 136 em 2024.

Os gastos com pessoal foram os seguintes:

<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Remunerações certas</b>	<b>1.883.110,06</b>	<b>1.721.757,08</b>
<b>Remunerações adicionais</b>	<b>236.841,04</b>	<b>236.694,68</b>
Remunerações de horas extraordinárias	77.357,10	81.037,43
Outras remunerações adicionais	4.113,93	6.485,05
Subsídio alimentação	155.370,01	149.172,20
<b>Encargos com TSU</b>	<b>439.299,94</b>	<b>399.513,71</b>
<b>Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais</b>	<b>18.378,80</b>	<b>22.878,83</b>
<b>Outros gastos com o pessoal:</b>	<b>42.287,07</b>	<b>34.483,24</b>
Medicina no trabalho	4.326,73	4.373,61
Gastos c/ pessoal do desemprego	30.993,44	17.603,46
Gastos com formação	6.966,90	12.506,17
<b>Total de gastos com pessoal</b>	<b>2.619.916,91</b>	<b>2.415.327,54</b>

### 17 - Gastos de depreciação/amortização

<b>Depreciações do período</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Ativos fixos tangíveis	178.096,83	168.802,03

### 18 - Outros rendimentos

<b>Outros rendimentos</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Alienação participações sociais	34.684,80	
Dividendos obtidos	4.754,64	
Imputação de subsídios/donativos ao investimento	24.427,08	18.417,65
Indemnizações recebidas de seguros	5.304,61	
Reembolso de IVA	6.032,13	6.694,77
<b>Soma</b>	<b>75.203,26</b>	<b>25.112,42</b>

### 19 - Outros gastos

<b>Outros gastos</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Impostos e taxas	2.669,74	1.600,00
Devoluções de subsídios ao IEFP		1.168,29
Correções relativas a período anterior	1.648,55	
Quotizações	2.840,00	2.720,00
Multas e penalidades	1.530,00	205,00
<b>Soma</b>	<b>8.688,29</b>	<b>5.693,29</b>

**Anexo****20 - Resultados Financeiros**

Juros e gastos similares suportados	2025	2024
Juros suportados	38.046,34	52.332,10
Outros gastos e perdas de financiamento	10.175,95	12.541,09
<b>Soma</b>	<b>48.222,29</b>	<b>64.873,19</b>

**21 - Remuneração dos órgãos sociais**

Remuneração dos órgãos sociais	2025	2024
Fiscal único	4.575,60	4.457,52

**22 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

- i) A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto – Lei 534/80, de 7 de Novembro.
- ii) Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto – Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

**23 - Acontecimentos após a data do balanço**

- a)- Não são conhecidos à data do Balanço quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.
- b)- Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.
- c)- As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 21 de Abril de 2026.
- d)- As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2025 foram autorizadas para emissão em 21 de Abril de 2026, pela Mesa Administrativa.

A Mesa Administrativa tem o poder de, em Assembleia Geral, alterar as Demonstrações Financeiras após esta data.

## Anexo

### e) – Guerra na Ucrânia e no Médio Oriente

Os conflitos bélicos na Ucrânia e médio oriente continuam sem que se preveja o seu fim.

As consequências destas guerras, em termos económicos, têm provocado o escalar dos preços de todos os bens, designadamente, bens essenciais.

Esta Instituição tem gastos com alimentação dos utentes bem como gastos de higiene e limpeza não só dos utentes como de todas as instalações de acolhimento, tendo notado que estes bem têm mantido uma situação crescente de preços, sobrecarregando a capacidade de tesouraria.

Estando dependente do apoio do Estado para continuidade da sua actividade, o reforço desse apoio é fundamental, para que os cuidados dedicados aos utentes se mantenham ao melhor nível.

Freixo de Espada à Cinta, 23 de Abril de 2026

O Contabilista Certificado 2928,

*responsável*

A Mesa Administrativa,

*Severina Maria Susana Escovar Santos*  
*Teresa João da Faria*  
*Suzana*  
*Maria do Fátima Quintas Araújo*